



## FICHA TÉCNICA

**Partida e chegada:** Arcas, junto à capela.

**Âmbito:** Desportivo, cultural e paisagístico.

**Tipo de percurso:** de pequena rota, por caminhos rurais e florestais. Junto às povoações algum asfalto.

**Distância a percorrer:** cerca de 9 km.

**Duração do percurso:** cerca de 3 horas.

**Nível de dificuldade:** baixa.

**Desníveis:** pouco significativos.

**Altitudes:** cota mais baixa: 550 metros;

cota mais alta: 675 metros.

**Época aconselhada:** todo o ano.

O PR 5 "Rota do Megalítico" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



### Distância:

Arcas → Anta da Capela dos Mouros – 550 m

Anta da Capela dos Mouros → Cinco Caminhos – 3.600 m

Cinco Caminhos → Anta do Poço dos Mouros – 850 m

Anta do Poço dos Mouros → Sta. Maria da Serra – 525 m

Santuário → Anta da Sepultura do Rei – 1.700 m

Anta da Sepultura do Rei → Arcas – 1.750 m



## CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo; levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR



## CONTACTOS

Câmara Municipal de Sever do Vouga 234 555 566  
 Junta de Freguesia de Talhadas 234 561 119  
 Posto de Turismo 234 555 566 Ext. 43  
 Centro de Saúde 234 590 450  
 Bombeiros Voluntários 234 555 738  
 G.N.R. 234 551 225

Para informações de alojamento ou restauração contacte o posto de turismo.



## Promotor



Câmara Municipal

Percurso pedestre registado e homologado pela:



## O fenómeno megalítico

Uma particularidade do fenómeno megalítico do Centro de Portugal é, sem dúvida, a existência de um elevado número de Dólmenes com representações artísticas nas superfícies internas dos seus esteios. São manifestações que acentuam o cariz místico/religioso destas sepulturas pré-históricas edificadas, a grande maioria, no período Neolítico.

O concelho de Sever do Vouga, parcela integrante da Beira Litoral e afecto ao Distrito de Aveiro, na parte oriental, possui um importante e vasto património arqueológico, testemunhando a presença humana desde tempos bastante remotos, sendo de destacar os vestígios de sepulturas pré-históricas de grandes dimensões com cerca de 5.000 anos – Dólmenes ou Antas. A preocupação com a vida no Além, e o respeito pela morte, levou aquelas comunidades a construir grandes túmulos de pedra reservados à disposição dos corpos ou restos ósseos de um número restrito de indivíduos, quiçá, os mais idosos, os mais representados ou aqueles que detinham o saber da vida e do sagrado.

Por isso é que a divulgação é uma das melhores formas de proteger tão vasto património, obrigando a um conjunto de intervenções, algumas de ordem científica, que garantam a um variadíssimo público (estudantil e visitante em geral) a correcta leitura e interpretação das estruturas, bem como de uma compreensão eficaz da ecomusealização dos espaços adjacentes, de modo a promover turística e culturalmente os testemunhos patrimoniais em causa. A isto se soma todo um outro conjunto de acções que esta Autarquia tem vindo a executar, tais como, os percursos pedestres e as ecopistas que penetram na paisagem e nas aldeias deste concelho, onde ainda se pode encontrar gentes sábias de mestrias ancestrais, e afáveis no saber acolher de quem vem por bem, e de quem quer apreciar o que de bom e diferente existe neste concelho. Marcado pela sua especificidade climática (microclima), faz a diferença pela transição e ligação entre o litoral e o interior, patente nas suas misturas peculiares que se destacam na paisagem diversificada, entrecortada por riachos, ribeiras, quedas de água e rios, na gastronomia e na cultura das suas gentes.

(Texto extraído e adaptado da brochura – Circuito Pré-Histórico de Talhadas, Sever do Vouga)

Co-financiado por:



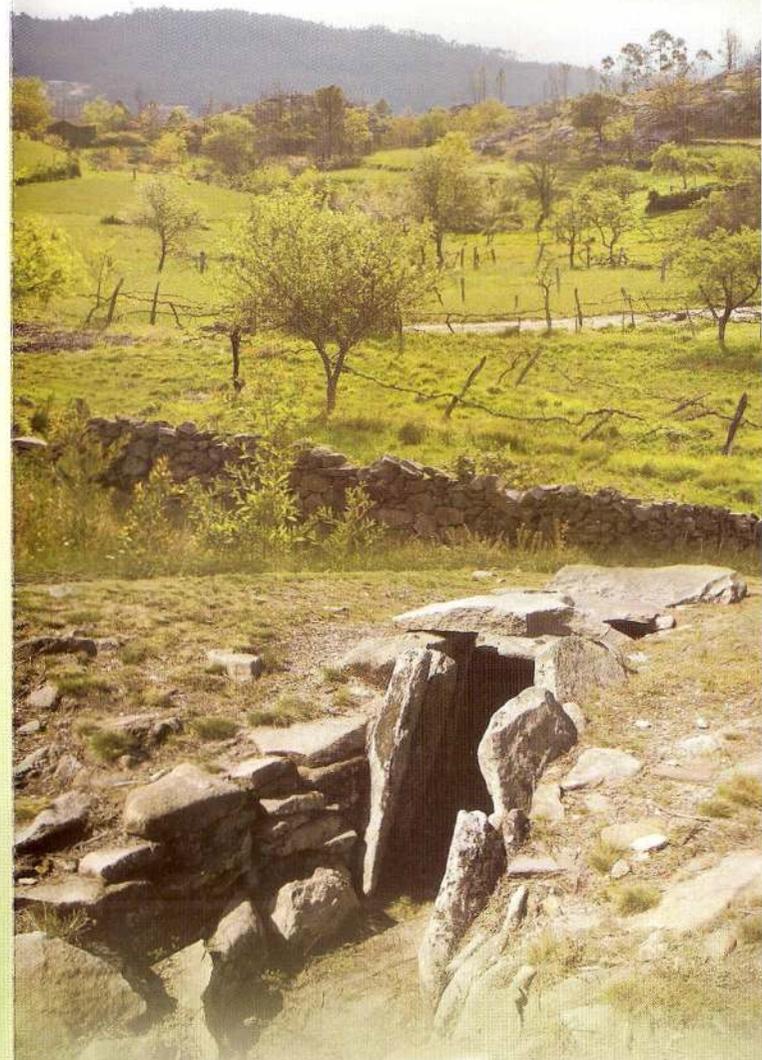
Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas

ADRIMAG



PR  
5

Rota do Megalítico  
Percursos Pedestres de  
Sever do Vouga



## Descrição

O PR 5 – “Rota do Megalítico” é um percurso pedestre, com cerca de 9.000 metros, em circuito, envolvendo Arcas, três monumentos megalíticos e o santuário de Sta. Maria da Serra.

Inicia-se em Arcas, junto à capela, rumando para oeste por um caminho largo. A 500 metros, do lado esquerdo, encontra-se a anta da Capela dos Mouros.

Esta, é uma sepultura megalítica de grandes dimensões composta de câmara e corredor longo.

Continuando o percurso, inicia-se suave descida e, passados uns 1.000 metros, toma-se um caminho à esquerda para sul, que atravessa o vale de Arcas. Atingida a estrada asfaltada, sobe-se por esta uns 400 metros e depois, à direita, por um antigo caminho que sobe para a casa da floresta, onde entronca com a estrada empedrada que leva ao santuário de Sta. Maria da Serra.

Continua-se por ela até um largo onde se inicia a subida para o santuário. Aqui, no entroncamento dos cinco caminhos, toma-se o da direita, que desce. Passados uns 400 metros, à esquerda, sobe-se por um estradão florestal e após 200 metros encontra-se à direita um caminho que leva à anta do Poço dos Mouros que dista daqui uns 150 metros.

Esta anta é – à semelhança da anterior – uma sepultura megalítica de corredor sob montículo artificial. (Mythica Arqueologia, Lda.)

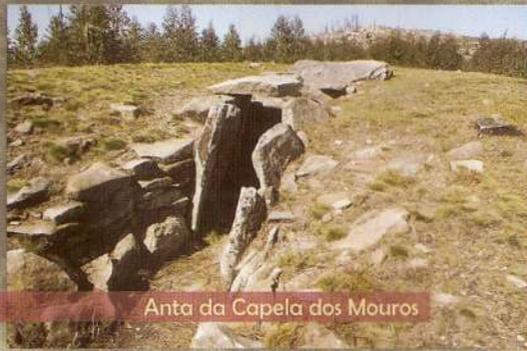
Após a visita, retoma-se ao caminho principal continuando a subida até ao santuário de Sta. Maria da Serra, do qual se obtêm uma bela panorâmica sobre a ria de Aveiro.

Daqui segue-se pela estrada empedrada até se encontrar um pequeno caminho que, a uns 50 metros do entroncamento dos cinco caminhos onde já se passou anteriormente, ruma à direita, para norte.

De imediato atravessa um estradão, toma um aceiro e, passados 50 metros, rumo à direita por um caminho antigo para nordeste. Após 1.500 m encontra-se à esquerda a anta da Sepultura do Rei.

Esta é uma cista de tradição megalítica pertencente a um período cronológico diferente das anteriores sendo exemplar único na região. (Mythica Arqueologia Lda.)

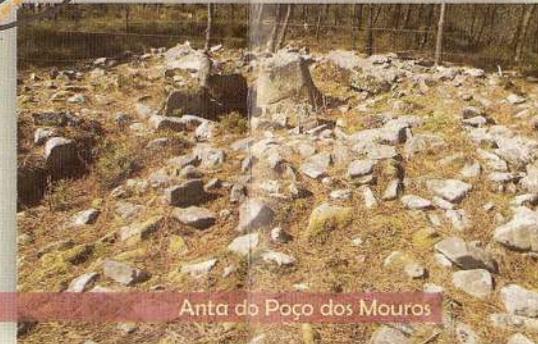
Continuando o caminho, chega-se a um largo estradão florestal que se toma à direita, descendo suavemente. A uns 800 metros, sobe-se por um caminho largo, para oeste pelo qual se chega rapidamente a Arcas.



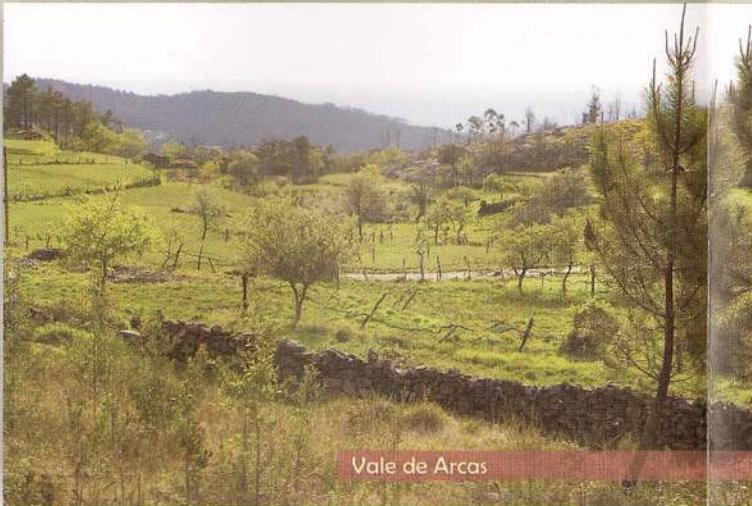
Anta da Capela dos Mouros



Anta da Sepultura do Rei



Anta do Poço dos Mouros



Vale de Arcas

## Legenda

- |                    |                       |
|--------------------|-----------------------|
| Casa isolada       | PR 5                  |
| Igreja ou Capela   | Estrada asfaltada     |
| Eucalipto          | Estrada empedrada     |
| Início do percurso | Caminho               |
| Fim do percurso    | Linha de água ribeira |